



Informativo FJP

Contas Regionais: PIB dos Municípios

v 2 n 9 22 setembro 2020

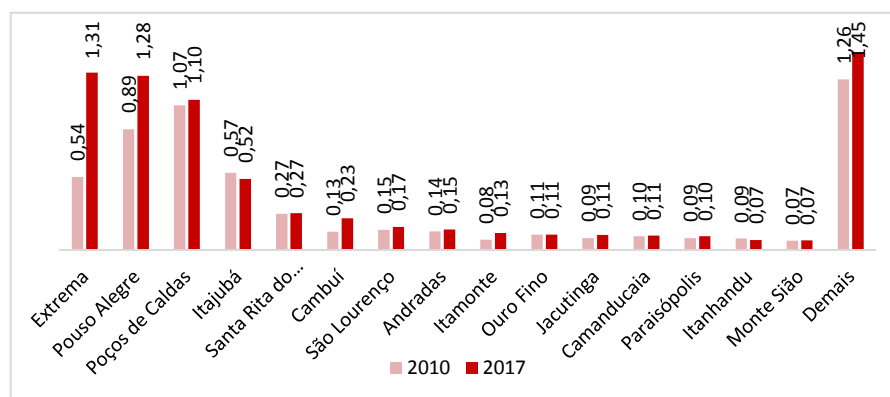
Produto Interno Bruto da Região Geográfica Intermediária de Pouso Alegre

O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no valor dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. Pela ótica da produção, corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. Para os municípios, são apresentados os totais de Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária, da indústria, dos serviços¹ e da administração pública a preços correntes².

Este informe traz os principais resultados de 2010 e 2017³ para os municípios da RGInt de Pouso Alegre. Ao longo desse período, ela teve sua contribuição ao PIB de Minas Gerais aumentada de 5,6% para 7,2%. Dos 15 principais municípios da RGInt em termos de contribuição econômica mostrados no Gráfico 1, Extrema, Pouso Alegre e Cambuí obtiveram os maiores ganhos de participação no produto agregado estadual, enquanto apenas Itanhandu e Itajubá tiveram pequena perda. O bom desempenho econômico da RGInt foi bastante disseminado, com um ganho expressivo de participação do PIB do conjunto dos demais 65 municípios. A RGInt de Pouso Alegre é composta por 80 municípios dispostos em cinco Regiões Geográficas Imediatas (RGI): Caxambu-Baependi, Itajubá, Poços de Caldas, Pouso Alegre e São Lourenço. Vale destacar que o grupo de 15 municípios concentra aproximadamente 80% do PIB da RGInt.

Extrema, com sua localização privilegiada nas proximidades de Campinas, Guarulhos e São José dos Campos, foi o município que mais se beneficiou do transbordamento de dinamismo econômico do interior de São Paulo para o sul de Minas Gerais. Seu ganho de participação, de 0,54% do PIB de Minas Gerais em 2010 para 1,31% em 2017, foi propiciado pelo avanço na fabricação de produtos de metal e de máquinas e equipamentos, no comércio atacadista e varejista, nos serviços de alojamento e alimentação, nos transportes, nas telecomunicações e nos serviços prestados tanto às empresas quanto às famílias.

Gráfico 1: Participação do município no PIB de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Em Pouso Alegre também houve ganho de participação expressivo, de 0,89% do PIB estadual em 2010 para 1,28% em 2017. Houve progresso na fabricação de biocombustíveis, químicos, produtos de minerais não metálicos, produtos de metal, máquinas e equipamentos e peças para veículos. Nos serviços, destacaram-se as atividades do comércio atacadista, dos transportes e dos serviços técnicos e profissionais prestados às empresas.

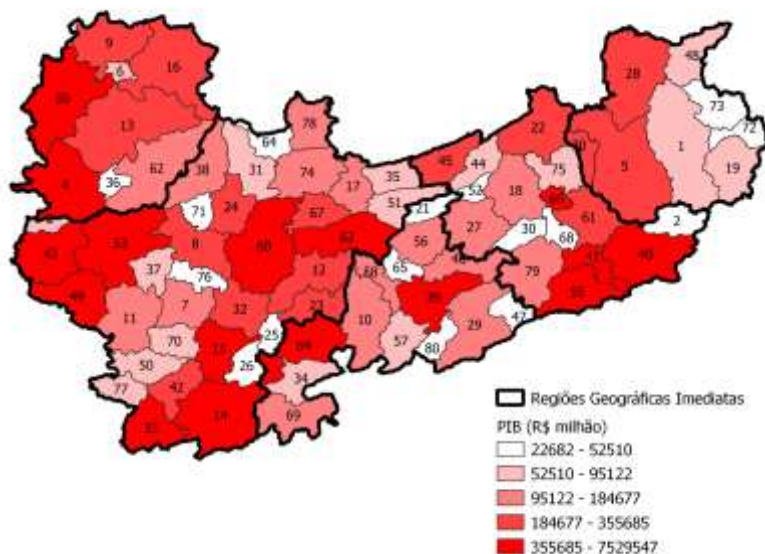
¹ A divulgação do PIB dos municípios permite a desagregação dos serviços em duas dimensões: serviços privados e serviços prestados pela Administração Pública. Nesse informativo, quando utilizamos apenas o termo serviços estamos nos referindo aos serviços privados.

² O valor dos bens e serviços produzidos, medido em preços correntes, é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período seguinte, seja porque os preços aumentaram. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida.

³ O ano de 2017 é a última informação disponível do Sistema de Contas Regionais (SCR) devido à defasagem de dois anos na divulgação dos resultados consolidados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Vale notar que a variação do PIB de Minas Gerais, acumulada entre 2010 e 2017, foi de 64,1% em termos nominais, mas de apenas 0,8% em termos reais.

Também em Cambuí houve ganho de participação na fabricação de biocombustíveis, químicos, produtos de minerais não metálicos, produtos de metal, máquinas e equipamentos e no comércio atacadista.

Mapa 1: Distribuição do PIB municipal na RGInt Pouso Alegre por quintil, segundo Regiões Geográficas Imediatas (RGI) – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

No Mapa 1, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB por quintil em ordem crescente de valores. Do total dos 80 que fazem parte da RGInt, além dos 15 listados no Gráfico 1, Passa Quatro também compõe o último quintil, daqueles com um PIB cujo valor excedeu R\$ 355,7 milhões. No quarto quintil, o PIB de Campestre, São Sebastião da Bela Vista, Lambari, Caxambu, Borda da Mata e Itapeva excedeu R\$ 300 milhões em 2017. Por outro lado, o primeiro quintil é composto por municípios cujo PIB teve valor inferior a R\$ 52,5 milhões em 2017.

Das cinco Regiões Geográficas Imediatas, a de Caxambu não apresenta nenhum município no quintil de maior valor, enquanto a de Pouso Alegre tem oito municípios.

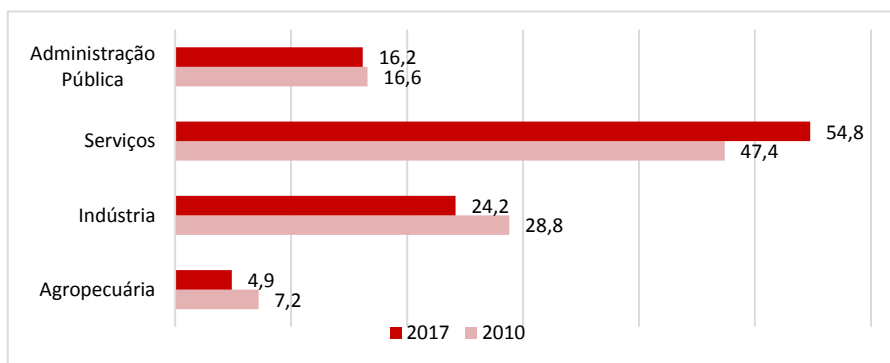
Legenda dos municípios que compõem a RGInt: 1 – Aiuruoca; 2 – Alagoa; 3 – Albertina; 4 – Andradas; 5 – Baependi; 6 – Bandeira do Sul; 7 – Bom Repouso; 8 – Borda da Mata; 9 – Botelhos; 10 – Brazópolis; 11 – Bueno Brandão; 12 – Cachoeira de Minas; 13 – Caldas; 14 – Camanducaia; 15 – Cambuí; 16 – Campestre; 17 – Careaçú; 18 – Carmo de Minas; 19 – Carvalhos; 20 – Caxambu; 21 – Conceição das Pedras; 22 – Conceição do Rio Verde; 23 – Conceição dos Ouros; 24 – Congonhal; 25 – Consolação; 26 – Córrego do Bom Jesus; 27 – Cristina; 28 – Cruzília; 29 – Delfim Moreira; 30 – Dom Viçoso; 31 – Espírito Santo do Dourado; 32 – Estiva; 33 – Extrema; 34 – Gonçalves; 35 – Heliodora; 36 – Ibitiúra de Minas; 37 – Inconfidentes; 38 – Ipuíuna; 39 – Itajubá; 40 – Itamonte; 41 – Itanhandu; 42 – Itapeva; 43 – Jacutinga; 44 – Jesuânia; 45 – Lambari; 46 – Maria da Fé; 47 – Marmelópolis; 48 – Minduri; 49 – Monte Sião; 50 – Munhoz; 51 – Natércia; 52 – Olímpio Noronha; 53 – Ouro Fino; 54 – Paraisópolis; 55 – Passa Quatro; 56 – Pedralva; 57 – Piranguçu; 58 – Piranguinho; 59 – Poços de Caldas; 60 – Pouso Alegre; 61 – Pouso Alto; 62 – Santa Rita de Caldas; 63 – Santa Rita do Sapucaí; 64 – São João da Mata; 65 – São José do Alegre; 66 – São Lourenço; 67 – São Sebastião da Bela Vista; 68 – São Sebastião do Rio Verde; 69 – Sapucaí-Mirim; 70 – Senador Amaral; 71 – Senador José Bento; 72 – Seritinga; 73 – Serranos; 74 – Silvanópolis; 75 – Soledade de Minas; 76 – Tocos do Moji; 77 – Toledo; 78 – Turvolândia; 79 – Virgínia; 80 – Wenceslau Braz.

Antes de discutir com mais detalhes as alterações do desempenho econômico dos principais municípios da RGInt de Pouso Alegre, convém visualizar sua estrutura produtiva e as modificações mais importantes observadas entre 2010 e 2017.

A principal mudança em termos de composição do VAB setorial entre 2010 e 2017 na RGInt está no ganho de 7,4 pontos percentuais na participação dos serviços privados.

A atividade industrial da RGInt de Pouso Alegre se ressentiu da grave crise econômica que assolou o país e Minas Gerais no triênio 2014-2016, embora tenha sido proporcionalmente bem menos afetada que a média estadual. Com isso, o setor industrial na RGInt perdeu 4,6 pontos percentuais, enquanto a agropecuária perdeu 2,3 e a administração pública, 0,4 ponto percentual (Gráfico 2).

Gráfico 2: Decomposição do VAB total na RGInt– 2010/2017

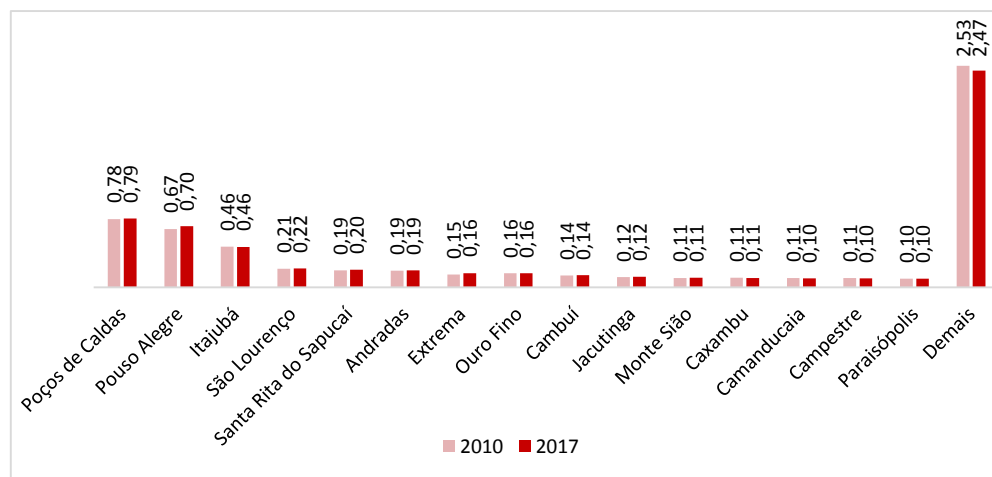


Fonte: FJP; elaboração própria.

Por si só, o valor do PIB de um município é uma informação insuficiente para avaliar tanto a produtividade do seu organismo econômico quanto seu potencial de geração de bem-estar para a população que ali reside. Para esses objetivos, o PIB per capita é um indicador mais adequado.

Entretanto, enquanto a atividade econômica responde rapidamente às mudanças nas condições físicas de sua operação, na rentabilidade e competitividade das empresas, a ocupação do território pela população se modifica lentamente. Como resultado, variações do PIB e do PIB per capita são fortemente correlacionadas.

Gráfico 3: Participação do município na população de Minas Gerais – 2010/2017



De fato, a proporção da população de Minas Gerais residente na RGInt de Pouso Alegre permaneceu 6,1% no período considerado.

Alguns municípios ganharam participação no total da população estadual enquanto outros perderam (Gráfico 3).

Os maiores ganhos ocorreram em Pouso Alegre, Extrema, Poços de Caldas e Santa Rita do Sapucaí.

Fonte: FJP; elaboração própria.

Entre os 15 municípios mais populosos, apenas Caxambu perdeu participação; o conjunto dos demais 65 municípios da RGInt de Pouso Alegre também teve reduzida a sua participação na população estadual.

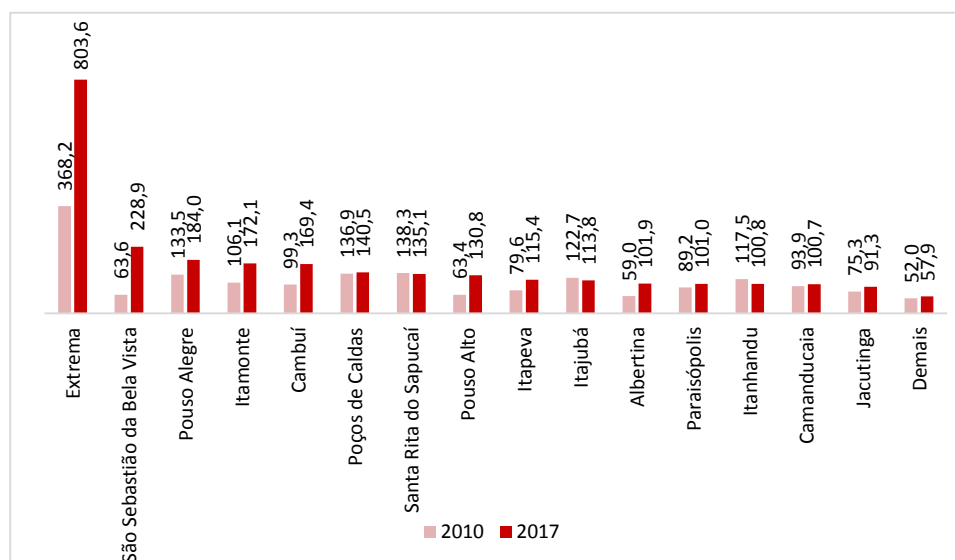
Combinada à relativa estabilidade da ocupação do território pela população, a variação da atividade econômica implicou, portanto, alterações relevantes no PIB *per capita* da RGInt e das maiores economias municipais (Gráfico 4).

Como proporção da média estadual, o PIB *per capita* da RGInt de Pouso Alegre evoluiu de 91,8% em 2010 para 117,4% da média estadual em 2017, reflexo de relativa prosperidade e dinamismo econômico da região.

Conforme mencionado anteriormente (Gráfico 4), o PIB *per capita* de **Extrema** aumentou de 368,2% da média estadual em 2010 para 803,6% em 2017 em razão do desempenho de diversas atividades tanto do setor industrial quanto do setor de serviços.

A segunda maior variação positiva na proporção do PIB *per capita* em relação à média estadual entre 2010 e 2017 ocorreu em **São Sebastião da Bela Vista**, cidade com pouco mais de cinco mil habitantes, em função do crescimento da produção industrial e do comércio atacadista.

Gráfico 4: Proporção do PIB *per capita* municipal em relação à média de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

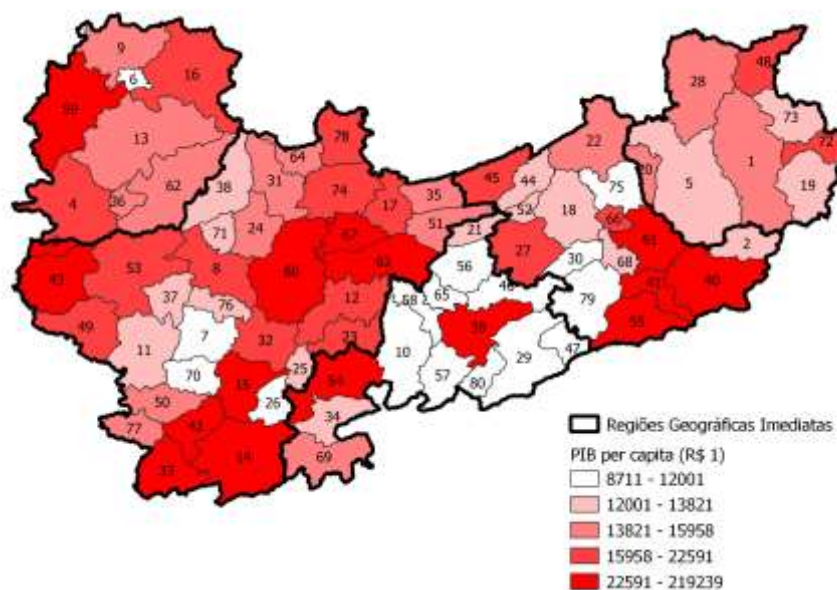
A terceira maior variação ocorreu em Cambuí nas atividades acima mencionadas, seguida pela de Pouso Alto. Nesse município, foi expressiva a expansão da criação de aves no período considerado. Em Itamonte, na fabricação de biocombustíveis e produtos químicos, além da pesca e serviços relacionados.

Por outro lado, diminuiu a proporção do PIB per capita em relação à média estadual em Itanhandu, devido à retração na criação de aves, e em Itajubá, com menor contribuição na fabricação de biocombustíveis e produtos químicos. No caso de Santa Rita do Sapucaí, tal diminuição se deu sem perda de participação no PIB estadual, mas em função do aumento mais do que proporcional de sua população.

No Mapa 2, são identificados os municípios da RGInt conforme a distribuição do PIB *per capita* por quintil em ordem crescente de valores. Do total dos 80 que fazem parte da RGInt, além dos 15 listados no Gráfico 4, **Passa Quatro** também compõe o último quintil com um PIB de R\$ 22.840 em 2017.

Analisando a RGInt por suas Regiões Geográficas Imediatas, temos nove municípios da região de Pouso Alegre no último quintil. Por outro lado, nove municípios da região de Itajubá estavam no primeiro quintil.

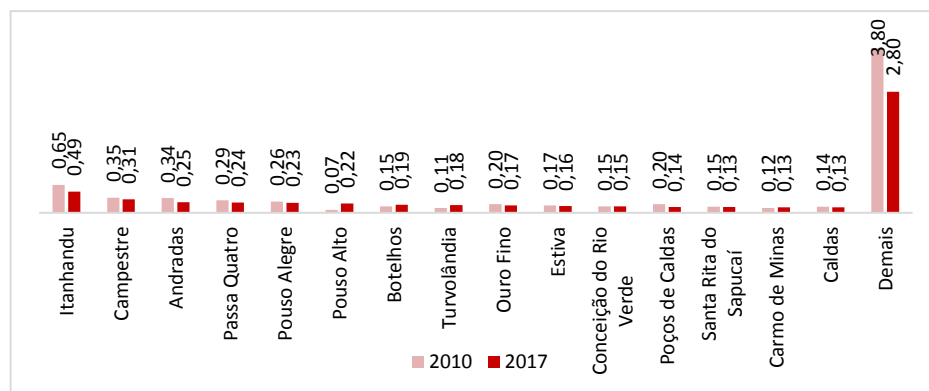
Mapa 2: Distribuição do PIB *per capita* municipal na RGInt Pouso Alegre por quintil, segundo Regiões Geográficas Imediatas (RGI) – 2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Legenda dos municípios que compõem a RGInt: 1 – Aiuruoca; 2 – Alagoa; 3 – Albertina; 4 – Andradas; 5 – Baependi; 6 – Bandeira do Sul; 7 – Bom Repouso; 8 – Borda da Mata; 9 – Botelhos; 10 – Brazópolis; 11 – Bueno Brandão; 12 – Cachoeira de Minas; 13 – Caldas; 14 – Camanducaia; 15 – Cambuí; 16 – Campestre; 17 – Careçu; 18 – Carmo de Minas; 19 – Carvalhos; 20 – Caxambu; 21 – Conceição das Pedras; 22 – Conceição do Rio Verde; 23 – Conceição dos Ouros; 24 – Congonhal; 25 – Consolação; 26 – Córrego do Bom Jesus; 27 – Cristina; 28 – Cruzília; 29 – Delfim Moreira; 30 – Dom Viçoso; 31 – Espírito Santo do Dourado; 32 – Estiva; 33 – Extrema; 34 – Gonçalves; 35 – Heliadora; 36 – Ibitiúra de Minas; 37 – Inconfidentes; 38 – Ipuiúna; 39 – Itajubá; 40 – Itamonte; 41 – Itanhandu; 42 – Itapeva; 43 – Jacutinga; 44 – Jesuânia; 45 – Lambari; 46 – Maria da Fé; 47 – Marmelópolis; 48 – Minduri; 49 – Monte Sião; 50 – Munhoz; 51 – Natércia; 52 – Olímpio Noronha; 53 – Ouro Fino; 54 – Paraisópolis; 55 – Passa Quatro; 56 – Pedralva; 57 – Piranguçu; 58 – Piranguinho; 59 – Poços de Caldas; 60 – Pouso Alegre; 61 – Pouso Alto; 62 – Santa Rita de Caldas; 63 – Santa Rita do Sapucaí; 64 – São João da Mata; 65 – São José do Alegre; 66 – São Lourenço; 67 – São Sebastião da Bela Vista; 68 – São Sebastião do Rio Verde; 69 – Sapucaí-Mirim; 70 – Senador Amaral; 71 – Senador José Bento; 72 – Seritinga; 73 – Serranos; 74 – Silvanópolis; 75 – Soledade de Minas; 76 – Tocos do Moji; 77 – Toledo; 78 – Turvolândia; 79 – Virgínia; 80 – Wenceslau Braz.

Gráfico 5: Participação do município no VAB agropecuário de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

No Gráfico 5, são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Pouso Alegre ao Valor Adicionado Bruto (VAB) agropecuário de Minas Gerais.

A participação do conjunto dos municípios da região no VAB da atividade agropecuária estadual diminuiu de 7,2% em 2010 para 5,9% em 2017. Entre os 15 municípios com maior contribuição ao VAB agropecuário mineiro da RGInt, **Pouso Alto, Turvolândia, Botelhos e Carmo de Minas** ganharam participação.

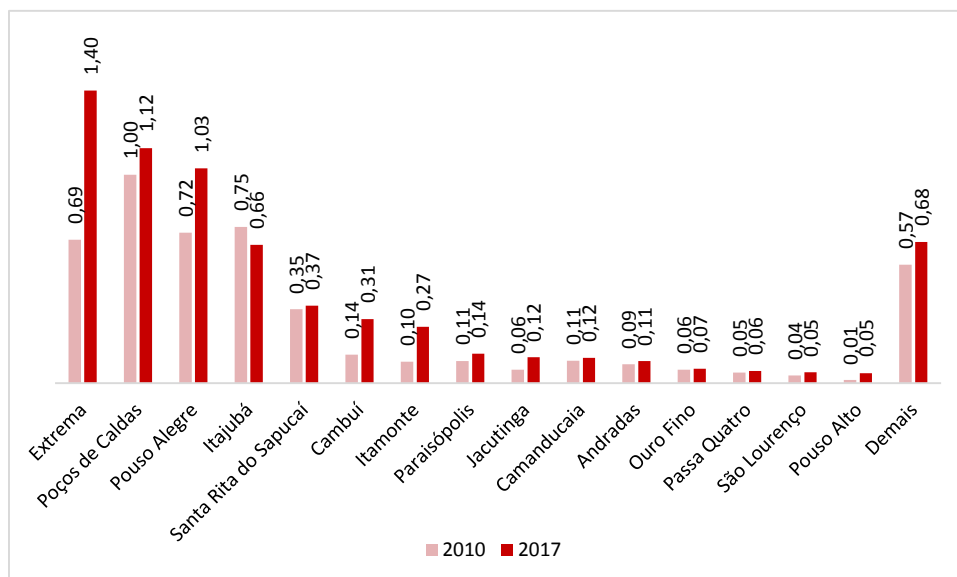
Itanhandu (criação de aves), **Andradas** (café e outros produtos da lavoura permanente), **Poços de Caldas** (café), **Passa Quatro** (criação de aves), **Campestre** (silvicultura), **Ouro Fino** (cereais, cítricos e café) e **Pouso Alegre** (outros produtos da lavoura permanente) foram os municípios da RGInt com maiores perdas de participação no VAB da agropecuária de Minas Gerais. Possivelmente, a bianualidade do café afetou a análise dos resultados desses municípios tendo em vista a comparação de um ano de baixa produção da cultura (2017) com um de alta produtividade (2010).

No Gráfico 6, são apresentados dados que evidenciam a contribuição dos municípios da RGInt de Pouso Alegre ao VAB industrial de Minas Gerais.

A participação da RGInt apresentou expressivo aumento no período: passou de 4,8% em 2010 para 6,6% em 2017.

É importante lembrar, entretanto, que o setor industrial foi o mais afetado na crise de 2014-16 (ou seja, esse resultado indica que a indústria na RGInt de Pouso Alegre foi proporcionalmente menos afetada que na média estadual).

Gráfico 6: Participação do município no VAB industrial de Minas Gerais – 2010/2017

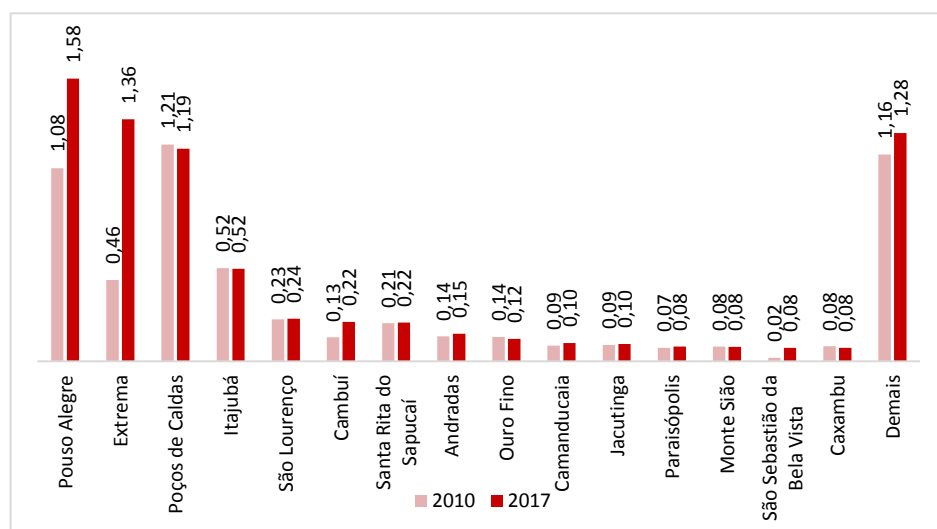


Fonte: FJP; elaboração própria.

Entre os 15 municípios com maior contribuição ao VAB industrial mineiro da RGInt, Extrema, Pouso Alegre, Cambuí e Itamonte e Poços de Caldas foram os que mais ganharam participação. Nesse último, o ganho de participação foi mais substancial na fabricação de produtos de minerais não metálicos.

Por outro lado, a perda de participação em Itajubá esteve associada à retração da fabricação de biocombustíveis e produtos da indústria química em geral.

Gráfico 7: Participação do município no VAB de serviços de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

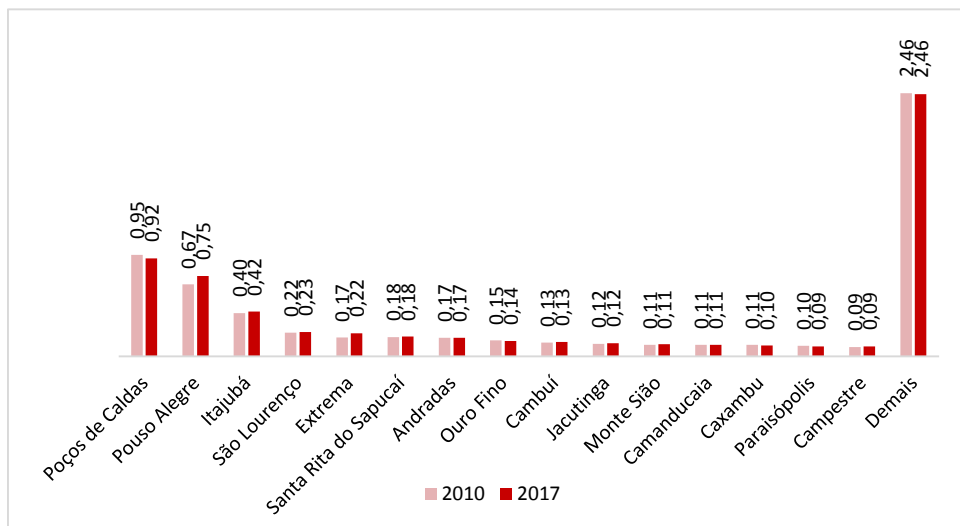
No Gráfico 7, é possível observar os dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Pouso Alegre ao VAB do setor de serviços (exceto administração pública) de Minas Gerais.

A participação da RGInt cresceu substancialmente: de 5,7% em 2010 para 7,4% em 2017. **Extrema, Pouso Alegre, Cambuí e São Sebastião da Bela Vista** foram as cidades que mais ganharam participação.

Por outro lado, houve perda na contribuição de **Caxambu, Ouro Fino e Poços de Caldas** no período analisado.

Finalmente, no Gráfico, 8 são apresentados dados relativos à contribuição dos municípios da RGInt de Pouso Alegre ao VAB da administração pública de Minas Gerais. A participação global da RGInt manteve-se praticamente estável com ligeiro aumento de 6,1% em 2010 para 6,2% em 2017. Essa estabilidade também pode ser constatada observando-se os resultados de cada município da RGInt tendo em vista que a administração pública costuma ser menos afetada pelas alterações no ciclo econômico.

Gráfico 8: Participação do município no VAB da administração pública de Minas Gerais – 2010/2017



Fonte: FJP; elaboração própria.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Diretor Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Contas Regionais
Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Pedro Duarte Faria (estagiário)
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Correa de Almeida

Revisão

Renato Vale Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

